

Por Aroldo Carneiro de Carvalho

O popularíssimo, o estábilíssimo «Barriga Verde» do Sr. Albino Budant, domingo último mostrou-se irritado com as nossas modestas considerações à respeito do Imposto de Licença. Tece-mo-las com serenidade, certos, como ainda estamos, de que bata-lhamos por uma causa justa, defendendo reais interesses da coletividade.

Na irritação extravasada em 168 linhas, acusaram-nos os colegas de visarmos indispor-nos com o público. Gritante injustiça de quem não quer compreender; de quem parece viver na presunção de ser exclusivista no pretender servir e engrandecer Canoinhas.

Mas, não vimos a luz para a polémica improdutiva e esteril—afirmaríamos já na apresentação.

A nossa argumentação sobre a exorbitância do Imposto de Licença permanece de pé. Não foi contestada. As 168 linhas do jornalista ilustre, o longo preâmbulo, a xarada entre parêntesis—por certo idêntica às das revistas que prometem e dão a solução no próximo número—reforçaram a nossa convicção de que o Imposto, realmente, é exorbitante e, como tal, não poderá vigorar na crise que atravessamos.

Comerciantes e industriais da cidade e do interior, homens práticos, envelhecidos no metier, disseram nos de como está sendo recebido o lançamento pelos contribuintes. É geral o desagrado. Os pedidos de «baixa» que a Prefeitura já recebeu somados aos que ainda receberá, revelarão o descontentamento. O imposto só pôde ser considerado módico, insignificante mesmo, pelos que não estão obrigados a paga-lo...

Temos para nós que o Município cobrando taxas elevadas, estará prejudicando o próprio desenvolvimento; estará agindo tal e qual o comerciante ignorante que vende pouco com fabulosa margem de lucro e fica boquiaberto quando vê a sua antiga freguezia fazer compras no visinho... Ao fisco municipal será muito mais interessante cobrar DUZENTOS CRUZEIROS de quinhentos contribuintes do que receber MIL CRUZEIROS de meia dúzia deles.

Dentro do raciocínio de que as necessidades do Município justificam, cabalmente, qualquer majoração de impostos sem que entre em cogitação a situação dos contribuintes, a nossa receita deveria ser de VINTE MILHÕES, e não de UM MILHÃO de cruzeiro pois o funcionalismo municipal deve ser aumentado, os prédios da cidade devem ser numerados, o levantamento cadastral custará milhões, a instalação dos serviços de água e esgotos fará baixar o nosso índice de mortalidade...

Louvável que o Sr. Prefeito pretenda fazer alguma coisa por Canoinhas. Entretanto, os recursos dos que pagam impostos não são infinitos, ilimitados e, assim, devem ser considerados a fim de que ninguém seja posto em sacrifício...

Não será demais repetirmos que à Câmara dos Vereadores cumpre encontrar a justa medida, dando maiores recursos ao Município sem sobrecarregar os contribuintes.

## CANOINHAS LUZ E FORÇA S. A.

Reunir-se-ão, amanhã, dia 27, às 14 horas, os senhores acionistas de «Canoinhas Força e Luz S. A.», a fim de deliberarem sobre diversos assuntos referentes a existência dessa entidade tais como: Leitura, exame, discussão e deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, etc; eleição da nova diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

«Canoinhas Força e Luz S. A.» que tem merecido a crítica acerba de muita gente que ainda conserva a lembrança da velha uzina tocada a motor, que por malquerença ou despeito procura diminuir a ação de seus dirigentes, desconhecendo o trabalho que ali se realiza e que vai avançando dentro de um ritmo cadenciado, mas promissor. A simples leitura do relatório a ser apresentado é uma demonstração da assertiva que ora fazemos, sem querermos ser subservientes ou tecer elogios com intuitos comerciais. Observa-se que, estando na sua direção como Presidente a figura simpática do sr. dr. Segundo de Oliveira, guarda-livros o sr. Antonio Nicolazzi, competente e trabalhador; direção e gerência do sr. Emiliano Abrão Seleme, ativo comerciante a quem Canoinhas bastante conhece, nada poderá faltar, a Empresa, só terá que progredir.

A guerra contribuiu para a demora de muito serviço imprescindível, escassearam os materiais básicos, apesar de contratempos tamanhos, novas instalações foram feitas. Foi remodelada a linha de transmissões, foram trocados totalmente os isoladores que eram empregados para suportar tensão de 60.000 volts, não resistiam a 35 mil, evitando dessa forma as interrupções, que se davam cada vez que trovejava ou chovia.

Despesas da grande monta apareceram. O consumo de luz

e força aumentou consideravelmente «animando, conforme se lê no relatório, as mais otimistas esperanças para o presente exercício».

Vê-se, pois, que o vento do progresso sopra as brancas vélas da Empresa.

A direção e gerência do sr. Emiliano Seleme muito contribuiu para tão grande êxito. A linha transmissora estendeu-se para todos os recantos de Canoinhas: Marcílio Dias, Estrada de Marcílio Dias, Três Barras, subúrbios da cidade, Estrada da Fartura, e, agora para Alto das Palmeiras, com presteza, no afã de bem servir a população. Veremos, então, surgir novas indústrias, novas fontes de renda para a Empresa e para o poder público.

Reclamações e comentários se fazem: Luz fraca, cidade mal iluminada, tudo isso, sem base, sem acurado estudo.

A Prefeitura Municipal, representante do Povo, paga uma contribuição miserável para que o canoinhense goze da luz. Podemos afirmar que não cobre as despesas. Mensalmente, paga a nossa Prefeitura, a irrisória quantia de mil e novecentos cruzeiros pelo fornecimento da luz e das lâmpadas. Por isso é que a luz é fraca. Se mais pagasse a Prefeitura se poderia exigir lâmpada de mais potência e todos ficariam contentes. É de crer que, tal paga não amortéce o gasto das lâmpadas que são mudadas de vez em quando, quando não são quebradas pelos garotos.

Precisamos, pois, refetar em tudo isso, para depois fazermos um juízo imparcial e sereno.

A porcentagem de interrupção durante a gestão do sr. Emiliano A. Seleme diminuiu muito. Estamos certos que essa disposição de melhorar só poderá tra-

Conclue na ultima pagina

# CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Gerente: — AGENOR GOMES

Redator: — G. VARELA

CIRCULA AS 5<sup>as</sup> FEIRAS

## Embandeirado

O semanário mais querido, mais popular, mais procurado e mais ouvido na serra, é no dizer do mesmo, ele próprio, «Barriga Verde» que ha dez anos tudo fez e faz nesta terra, sem auxílio de ninguém. E tão bôbo tão mariola fica quando aos domingos sóbe e desce as ruas que pensa que toda gente vive do seu oxigenio do seu calor. «Correio do Norte» é um espinho, um acúleo, um esporão de gallo, um «inhá pindá» a ferir-lhe as goélas. Julga que vivemos para discutir com ele. Sem ouvir as suas insultuosas respostas perdemos assunto para encher nossas colunas.

Pretensão morbida e tôla, como tôla é a sua claudicante atuação em tudo quanto se refere ao bem estar dos contribuintes do Município. Ele é tudo; medico e farmacêutico, padre e sacristão, Juiz e oficial de justiça. Embandeira-se em arco. Ufano, cuve, seguindo ele, a voz popular. Quatro ou cinco que lhe chupam a bomba do chimirão e mais ninguém.

«Correio do Norte» surgiu para uma defeza. Temos o nosso «slogan» e «fans» sem necessidade de pedir socorro aos que (coitados!) merecem o nosso respeito... por compaixão e por dignidade profissional.

## Atenção

Colonos e Lavradores

Produtos Veterinarios?

Procurem A. Garcia & Cia.

Rua Vidal Ramos — 27 Canoinhas.

## Vigário de Canoinhas

A paróquia de Canoinhas, pelos seus fiéis, recebeu com especial agrado a nomeação do revêndo. Frei Arnulfo Hoffwgge O. F. M. para seu vigário, em substituição o Frei Vito, que nos deixou, em obediência aos seus superiores.

Nossa tenda de trabalhos teve a honra de hospedar por alguns instantes o novo vigário, que numa demonstração cavalheiresca de boa amizade repar-tiu conosco a satisfação de uma boa palestra.

Espirito culto, conhecedor dos homens e das cousas, sua presença nesta paróquia será de far-

## CAMARA DOS VEREADORES

É preguiça que se vai tornar classica a que atacou a nossa Câmara de Vereadores. Tudo está para fazer. Viveu-se durante a Ditadura sob o regime escravizante do Departamento das Municipalidades. Ele é quem ditava leis, resoluções e decretos, para a nossa gente. Entre um gôle de café e um bate papo tudo era resolvido e o Município dedicava-lhe uma verba, como todos os Municípios catarinenses para sua manutenção, e o governo pagava, com dinheiro alheio, nababescamente seus membros. Desconhecia essa nobre gente, cheia de boas intenções, carregadas até a mente de ólmos propositos, as necessidades de nossa terra, no arnrunco de seu progresso, nos solavancos de seu desenvolvimento.

Livres que fomos desse cabresto doloroso, sob as normas de um regime democratico, o Povo elegeu com entusiasmo os seus representantes, deu-lhes assento na Câmara para reivindicarem de seus direitos postergados. E o que estão fazendo aqui nesta linda Canoinhas?

Dolorosa interrogação!... Dolorosa dentro de uma angustia tremenda.

O velho microbio da política-gem que não morreu porque o organismo da Nação está terrivelmente saturado dele percorrem sem esquivança todos os setores onde o bem do Povo se torne necessario.

Política de campanário. Reflexos de meteoros que perclitam obstinadamente para não perderem a luz que ainda pensam guardar.

Que importa ao povo dante saiu e beneficio; Ele quer, ele precisa, ele exige. A coletividade não pode sofrer.

Que se reúna a Câmara com o intuito de fazer beneficios. Homens capazes existem, mas existe também a «dôce» glória da sabotagem e a inveja de um partido que se tornou fiscal do povo. As leis a serem votadas não serão privilegio de um amontoado, mas de uma população que precisa respirar ar mais oxigenado.

tas mêsses e grandes colheitas espirituais e materiais, completando o sonho de toda gente na construção do Ginasio, por excellencia, semeando por todo o Município a sã doutrina de Cristo.

Ao novo Vigário os nossos agradecimentos pela visita, com os votos de feliz permanência nesta terra, fadada a grandes empreendimentos.

Da maneira que vamos, nenhuma lei será feita, nenhum beneficio poderemos receber dessa legislatura que se tornará funesta e caduca...

## A instalação da Federação das Cooperativas do Mate

Grande numero de pessoas as mais representativas de nosso meio social, e de produtores de mate, estiveram presentes ao ato.

A hora aprasada o Dr. Eurico Rauen declarou aberta a sessão convidando o Dr. Amilcar L. Ribas, Juiz de Direito da Comarca para presidir-la o qual, ao assumir, declarava instalada a Federação.

Concedida a palavra a quem dela quizesse fazer uso, ouve-se então a palavra vibrante do Sr. Athanagildo Schmitt, gerente da novel instituição e um dos maiores batalhadores do cooperativismo nacional.

Sua oração foi aplaudidissima e o orador muito felicitado. Após a cerimonia, foi servido aos presentes um «cook-tail».

A noite nos salões da Soc. 14 de Julho teve lugar o lauto jantar oferecido em regosijo pela instalação da Entidade maxima que controla a grande riqueza hervateira em nosso Estado e que escolheu nossa cidade para sua sede.

Durante o agape, ouviram-se a palavra do jornalista Samuel Guimarães da Costa, representante da Federação das Cooperativas de Mate do Paraná e, novamente fez uso da palavra o Sr. Athanagildo Schmitt.

Para encerrar, ouve-se a voz simpatica e serena do Sr. Pedro Kuss, Presidente da cooperativa do Produtores de Mate Mafra Ltd, rego-ijando-se com a criação da Federação com a qual se solidarizava e pedia a solidariedade de todos os produtores de mate do Estado; unidos para defeza do produto que melhor remunerado agora, voltará em futuro não muito distante a ser, como sempre foi, um grande fator da nossa economia.

Do «Fornal de Mafras», de 15-2-48

## Dr. E. C. Cintra

Canoinhas teve a honra de receber terça feira, a figura impoluta e inconfundível do notavel magistrado exmo. sr. dr. Euclides C. Cintra; que vem de assumir o cargo de Juiz de Direito de nossa Comarca, para o qual foi ha dias nomeado.

Respeitosamente apresentamos a S. Excia. os nossos cumprimentos.

## Camara Municipal

Dia 19 houve sessão sob a presidencia do sr. dr. Osvaldo de Oliveira. Maioria da U. D. N. Discursou o vereador M. Procopiak do P. S. D. referindo-se ás faltas dos Pessedistas; aos quais criticou por isso. Os vereadores Paulo Fischer e Pedro Bastos não subiram. O Vereador Machado passeiava na Praça.

Dia 20—Não houve sessão por falta de numero. Faltaram os pessedistas. Fischer no saguão; Machado na cidade; foi convocado o vereador Dr. Rivadavia da U. D. N.

Dia 25—Assumi a presidencia o Vice, Vereador Machado, com numero legal, foi encerrada a sessão em virtude de mal subito na pessoa do sr. Presidente.

## Escritorio Juridico Comercial

### Brasil Ravaglio

(Advogado)

(Inscrito nas Ordens dos Advogados do Paraná e Santa Catarina).

Civil, Comercio, Crime, Titulos Declaratorios, naturalizações, Distratos, Contratos, Cobranças Amigaveis ou Judiciais, Serviços de Contabilidade em Geral, Direito Trabalhista, etc.

(Informações com o sr. FREDERICO KOHLER)

Escritorio: Canoinhas — Sta. Catarina

Passou por esta cidade em excelente, luxuoso e posante automovel, placa do Distrito Federal, assinalado com o aviso "Deputado Federal", ou coisa semelhante, desconhecido no nosso meio ambiente, o ilustre "descamisado" dr. Aristides Largura, deputado federal, que, como suplente, tem assento na Camara.

É S. Excia. o "saltão mór" da politica catarinen-

se. Chefe integralista, tirou a camisa, refrescou o corpo e a inteligencia. Virou Petebista, Perrepista (P.R.P.) e aclimatou-se bem com o pessedismo.

Entre S. Excia. e o chefe do P.S.D. catarinense, havia um lago de sangue, difficil de transpor, mas.. transpor e hoje já abraça o Exmo sr. Nevêu Ramos.

Amanbã abraçará outro. A vida é assim...

# CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER  
Gerente: — AGENOR GOMES  
CIRCULA AS 5.ªS-FEIRAS  
Redator: — G. VARELA

## Quanto gastou a Prefeitura com veiculos em 1947

(Joinville)  
«A União» publica em sua edição de 15 do corrente, sem comentarios, as despesas feitas no ano de 1947, com veiculos. Da relação consta consertos, etc., Gasolina, Pneus e Camaras de Ar e Vulcanizações tudo no valor global de quatrocentos e vinte quatro mil oitocentos e trinta e

cinco cruseiros e setenta centavos, antigamente se dizia quatrocentos e vinte quatro contos e oitocentos e trinta cinco mil réis. Quanto teria gasto a Prefeitura de Canoinhas, nesse periodo de tempo. Houve tanta pescaria, caçadas, churrascos, festas escolares etc.etc. e outras «festas civicas».

## Dr. Othon d'Eça

Foi nomeado Secretario da Segurança Publica do Estado o Dr. Othon da Gama d'Eça, brilhante e intelectual da geração presente de Santa Catarina, que no governo Adolfo Konder foi Chefe de Policia, tendo sido tambem Juiz de Comarca em Campos Novos.

**QUANTIDADE DURABILIDADE GARANTIA**



**A. ZANIOLO & CIA.**  
Rio dos Poços - Canoinhas

## UM TOURO COM CINCO PERNAS

Acha-se exposto na cidade de Blumenau, há dias, um interessante fenomeno teratologico, consistente num touro vivo, com 3 anos de idade, que possui cinco pernas completas, cauda de cabrito, ubere de vaca e pés de camelo. A cabeça do animal é semelhante a de um elefante.

O touro em apreço nasceu no Estado de Mato Grosso e ha perto de 10 meses que seu proprietario anda a exhibo nas diversas cidades do paiz, despertando a curiosidade geral.

Vale notar que um cidadão americano residente em Baurú Estado de São Paulo, ofereceu pelo fenomenal touro a importaciande 400 contos.

O dono do animal, é o sr. Ademar Carvalho, natural de Tijucas, neste Estado.

## AVISO

O sr. Nicolau Kobil avisa que se encontram em seus terrenos dois cavalos, um Pampo e outro Mouro, desde o dia 22.12.47. Os cavalos fizeram estragos nas roças. O dono que procure os animais.

Marcilio Dias, 24-2-48.

## Bitter Aguia

puro, se encarrega de cuidar de seu estomago.

## Chaves encontradas

Encontra-se nesta redação, à disposição de seu legitimo dono, uma penca de chaves encontradas em frente desta redação.

## Mil desquites no Rio

O Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal entregou longo relatório ao Ministro da Justiça. Verifica-se pelo mesmo que foram distribuidos na Vara Civil 1.000 desquites. 30 anulações de casamentos, 2.778 processos instaurados no Juizo de Menores e 1563 internações de menores em varios estabelecimentos.

## Negocio de ocasião

Vendem-se magnificos lotes de terras de cultura nos lugares: Tira Fogo, Bela Vista do Toldo, Lagoa do Sul, Serra da Lagoa e Campo dos Bueno, neste municipio, todos servidos de estradas carroçaveis.

Preços e informações com João dos Santos Correa Sob. em bela Vista do Toldo.

# ATÉ ACABAR!

A popular CASABA RATEIRA oferece ostecidos abaixo, recentemente adquiridos nas fontes produtoras em S. Paulo

Tricolines para camisas,	de Cr. \$ 12,00	agora	6,50	o metro
Algodão - largura 0.70	de Cr. \$ 6,00	agora	3,80	o metro
"      "      1,50	de Cr. \$ 20,00	agora	15,00	o metro
Lamé diagonal	de Cr. \$ 15,00	agora	8,00	o metro
Chitas	de Cr. \$ 5,00	agora	3,20	o metro
Voiles	de Cr. \$ 12,00	agora	5,50	o metro
Brins escuros	de Cr. \$ 10,00	agora	6,30	o metro
Flanelas lisas	de Cr. \$ 10,00	agora	8,00	o metro
Sedas estampadas	de Cr. \$ 30,00	agora	15,00	o metro
Sedas naturais, côrtes de 3 metros	de Cr. \$200,00	agora	105,00	o metro
Linon liso	de Cr. 10,00	agora	5,50	o metro
Zefir listado	de Cr. \$ 7,80	agora	4,80	o metro

VÊR PARA CRÊR!

Lá na Praça LAURO MÜLLER

## A Colonização açoriana no Brasil meridional e a comemoração do seu bi-centenário

Constituem justo prelo de reconhecimento a eficientes povoadores do território brasileiro as comemorações que em Florianópolis serão este ano realizadas para assinalar o segundo centenário da vinda dos colonos açorianos para terras catarinenses.

Com efeito, depois das fundações vicentistas espalhadas pelo litoral catarinense ficaram eles entregues aos próprios recursos, abandonado do governo central.

Dêsterro, com a tragédia que vitimara o seu fundador, sofreu o desamparo dos que haviam sido seus companheiros; Laguna, com os olhos voltado para as savanas gaúchas, foi sendo aos poucos abandonada pelos seus filhos, que partiam para a aventura nas terras sulinas; São Francisco, insulado no esquecimento não via realizadas as esperanças dos seus fundadores. Antes da perigosa travessia rumo ao Prata nela arribavam para refresco e aguada.

Ao sul, entretanto, esforçavam-se portugueses em manter a Colônia do Sacramento como sentinela avançada do domínio lusitano frente a frente ao castelheiro audaz e cubitosos. O Rio Grande deveria ser a barreira ante a qual as suas investidas se desfizessem.

Para tanto, era preciso, porém, que a sua retaguarda houvesse elementos capazes de o amparar e socorrer.

Foi nessa contingência que veio para o sul um soldado de renome e estadista de verdade, dos mais ilustres e capazes do Brasil colônia, o brigadeiro José da Silva Paes, Governador de Santa Catarina, sem que esta tivesse sido elevada à categoria de Capitania independente, soube dar-lhe administração segura e em-

preendedora, conseguindo, aos poucos, desligá-la dos governos a que estava sujeita. Notáveis para a época foram as suas iniciativas. Com os poucos recursos de que dispunha, iniciou a construção das fortalezas que defenderiam a ilha de Santa Catarina, ponto estratégico por excelência; instituiu-lhe as bases de governo; exigiu tropas; e, por último buscou fixar em seu distrito uma população capaz de lhe assegurar a subsistência e a defesa.

Por esse tempo, sentia-se o arquipélago dos Açores superpovoado e, conseqüentemente empobrecido porque não possuía auto suficiência. A sua produção não chegava para o número excessivo de consumidores, sendo

o trabalho insuficiente para o número de braços disponíveis.

Pediram, então, a el-rei para emigrarem, para passarem, para o Estado do Brasil cujas terras virgens eram promessas de abundância e de felicidade.

Silva Paes pedia homens; os Açores queixavam-se do excesso dele. E, assim em 1747, atendeu el-rei a ambos, mandando abrir inscrição nas ilhas para os que desejassem vir para Santa Catarina.

Em 1748, justamente a 20 de fevereiro, escrevia Silva Paes ao soberano, dando-lhe notícia da chegada do primeiro contingente de colonos num total de 461 pessoas. E outros imigrantes foram chegando sob os sucessores de Silva Paes, sendo distribuídos,

segundo as determinações d'el-rei por diferentes pontos da costa. São Miguel, Enseada de Brito, São José, Vila Nova, no continente, foram núcleos povoados por colonos açorianos e também madeirenses; na ilha de Santa Catarina, o foram Trindade, Santo Antônio, Rio Tavares, Lagoas e Ribeirão.

Parte das quase 5 000 pessoas chegadas das ilhas destinou-se ao Rio Grande do Sul; a maior parte dela, entretanto, fixou-se em Santa Catarina.

A viagem dessa gente, condicionada aos recursos da época constituiu uma verdadeira odisséia; o que sofreu na travessia e com as conseqüência dela narram-nos velhos documentos; mas está longe de poder ser, em nossos dias imaginado.

Foi certamente, um movimento povoador de altíssimo alcance.

Pode-se dizer que, na história do Brasil, foi único no seu pre-

Conclue na 5. pagina

# Indústrias Reunidas TRICOLIN S. A.

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

De conformidade com a disposição dos nossos estatutos e em obediência á lei das sociedades anônimas, vimos pelo presente prestar-vos contas referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1947, submetendo á vossa apreciação o balanço, contas e demais documentos exigidos pela referida lei, assim como o parecer do conselho fiscal.

A razão do diminuto lucro verificado no balanço em referência é de vós todos sobejamente conhecida.

Pelos documentos em apreço os senhores acionistas têm todos os elementos necessários para julgarem os atos da diretoria, permanecendo esta, entretanto, á disposição para quaisquer esclarecimentos que forem solicitados.

### BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1947

#### A T I V O

#### IMOBILIZADO

Imóveis Cr. \$	138.971,40	
Maquinário e Instalações	183.508,50	
Móveis e Utensílios	8.780,80	
Veículos	1.793,00	
Semovenes	600,00	
Ferramentas	4.759,10	338.412,80

#### DISPONIVEL

Caixa	10.955,50	
Sêlos Diversos	52,80	11.008,30

#### REALISAVEL A CURTO E LONGO PRAZO

Matéria Prima	14.030,60	
Ingr. e Materiais Diversos	25.777,00	
Produtos Fabricados	23.896,80	
Produtos em Fabricação	98.182,00	
Produtos comprados	4.392,70	
Sacarias	3.058,10	
Devedores por Duplicatas	91.799,10	
Contas de Movimento	14.334,70	275.471,00

#### DE RESULTADO PENDENTE

Despesas de Instalação	7.431,20	
Contas a vencer	2.041,70	9.472,90

#### DE COMPENSAÇÃO

Ações Caucionadas	12.000,00	
Carteira de Cobranças	36.679,10	
Contas de Cobranças	4.421,50	
Contas de Descontos	50.698,50	103.799,10
		738.164,10

#### P A S S I V O

#### NÃO EXIGIVEL

Capital Cr. \$	300.000,00	
----------------	------------	--

#### RESERVAS

Fundo de Reserva	4.963,70	
Fundo de Depreciação	3.276,40	
Fundo de Amortização	26.370,10	34.610,20

#### EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO

Contas de Empréstimos	77.435,90	
Contas de Movimento	128.821,30	
Credores p/ Fornecimentos	714,10	
Dividendos	35.688,00	
Obrigações de Descontos	50.698,50	293.357,80

#### DE RESULTADO PENDENTE

Provisões	1.505,60	
-----------	----------	--

Despesas a Pagar	545,80	
Lucros Suspensos	4.345,60	6.397,00

#### DE COMPENSAÇÃO

Depósitos da Diretoria	12.000,00	
Efeitos a Cobrar	91.799,10	103.799,10
		738.164,10

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA

##### RESULTADO DO EXERCÍCIO INDUSTRIAL

de Produtos em Fabricação	98.182,90	
de Consertos	7.596,20	
de Moagens	3.654,90	
a Custos	371.524,10	
de Produção	262.090,10	
SOMAS CR. \$	371.524,10	371.524,10

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA

##### RESULTADO DO EXERCÍCIO COMERCIAL

a Matéria Prima	19.126,60	
a Forragens	1.654,30	
a Devedores por Duplicatas	2.703,60	
a Contas de Movimento	3.865,90	
de Idem	475,30	
a Despesas de Instalação	825,70	
a Provisões	1.595,20	
a Gastos de Administração	71.220,50	
a Gastos de Promoção de Vendas	1.816,60	
de Vendas	410.132,40	
a Custo da Produção	287.448,80	
a Rendas e Despesas Extra-Mercantis	19.379,30	
a Lucros e Perdas	972,20	
SOMAS CR. \$	410.608,70	410.608,70

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA

##### LUCROS E PERDAS

de Resultado do Exercício Comercial Cr. \$	972,20	972,20
a Lucros Suspensos	972,20	
SOMAS Cr. \$	972,20	972,20

Canoinhas, 2 de Janeiro de 1948.

Francisco N. Fuck — Presidente

Leopoldo Fallgatter — Gerente

Alfredo N. Stange — G. Livros reg. sob. n. 11.010

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Indústrias Reunidas TRICOLIN S. A., tendo examinado as contas da administração, inventário e balanço, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1947, encontraram tudo em absoluta ordem e verificaram que as mesmas exprimem a situação real da sociedade, pelo que são de parecer sejam aprovados pelos srs. acionistas, na assembléa geral ordinária a realizar-se para esse fim.

Canoinhas, 10 de Janeiro de 1948.

Rolf Walter

Nelson Scheidemantel

Arno Court Hoffmann

# Industrias Reunidas "Tricolin" S.A.

## Assembléa Geral Ordinária

São convidados os snrs. acionistas para a assembléa geral ordinária, que se realizará no dia 28 do mês em curso, às 14 horas, no escritório da sociedade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Exame e discussão sobre o balanço e contas da diretoria, referentes ao exercício de 1.947;
- Parecer do conselho fiscal e respetiva deliberação;
- Eleição do novo conselho fiscal;
- Aumento do capital social;
- Outros assuntos de interesse social.

INDUSTRIAS REUNIDAS TRICOLIN S/A

(Francisco N. Fuck) (Leopoldo Fallgatter)  
(Diretor-Presidente) (Diretor-Gerente)

AVISO - Comunicamos que se acham a disposição dos snrs. acionistas, na sede da sociedade, nos suburbios desta cidade, todos os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Canoinhas, 2 de Fevereiro de 1.948.

INDUSTRIAS REUNIDAS TRICOLIN S/A

(Francisco N. Fuck) (Leopoldo Fallgatter)  
(Diretor-Presidente) (Diretor-Cerente)

3 x 3

## Grande Liquidação

Tendo que mudar-me para lugar mais quente, por motivo de saúde, resolvi liquidar meu grande estoque até o ultimo objeto.

Sendo meu interesse liquidar de verdade, venderei tudo com grandes baixas, e quanto maior fôr a compra maior percentagem de desconto obterá o freguês. (É de aproveitar tanto por interesse próprio como por companherismo).

Objetos em liquidação: Relógios «Cuco» grande variedade de relógios de bolso e de pulso, despertadores, pitrolas, quadros e adornos de paredes prateados, grande sortimento de anéis, alianças, colares, broches, brincos, óculos, gilete etc. etc.

Vendem-se também: Uma moto-cicleta que está na oficina, uma máquina de costura «Singer» nova com pouco uso, um bom rádio, um relógio de parede usado grande e bom e diversas outras cousas.

Ver e tratar na RELOJOARIA NOVA que também está á venda.

## J E E P S

Equipamento Standart comum a todos os modelos

- 2 — Assentos dianteiros
- 1 — Assento Trazeiro para 2 pessoas
- 1 — Pneu sobressalente
- 1 — Jogo capota completo (dianteiro e trazeiro)
- 1 — Manivela de arranque

Pronta entrega no Rio de Janeiro

Informações completas com

## OLIVEIRA & CIA.

Rua João Pinto, 18 End. Telegrafico — "OLIVEIRA"  
— Florianopolis —

## Marcenaria

de Ovidio Bonassolli  
Rua Mal. Deodoro

Moveis rústicos coloniais  
para pronta entrega  
Receita qualquer encomenda  
referente ao ramo  
Faça uma visita,  
antes do Natal.

## VENDE-SE

Um potrilho 3/4 sangue com 15 meses de idade, devidamente registrado no "Jockey Club Paranaense" ver e tratar com o proprietario Sr. Pedro Pereira Sobrinho em Rio dos Poços (Serraria Zaniolo) município de Canoinhas.

# Estatutos

## Conclusão

Art. 37 - Revogam-se as disposições em contrário.  
Rio dos Poços 1.º de Julho de 1947

A. Zaniolo

Presidente de Honra

Braulio Ribas da Cruz

Presidente

Pedro Vieira

Vice-Presidente

Pedro Ferreira Sobrinho

1.º secretario

Arlindo de Oliveira

2.º secretario

Milles Luiz Zaniolo

1. tesoureiro

João Tarcheski

2. tesoureiro

Alcídio Zaniolo

Orador

Conselho Fiscal:-

Altavir Guadanhim

Lorenço Wono

Marcolino Gomes Camargo

Reconhecidas as firmas na 1. Via

Canoinhas 18-de-2- 1948

O Tabelião Terezio

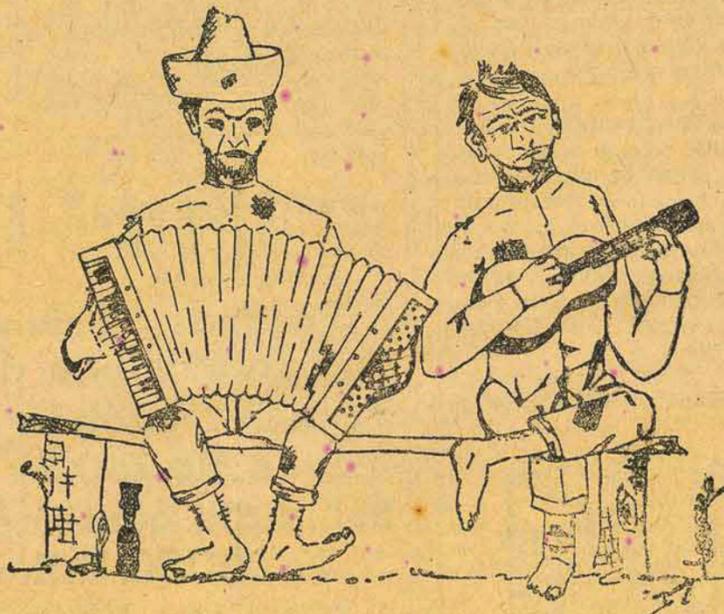
## Vende-se

um terreno com 31 alqueires em Caraguatá, com muita erva-mate e boa terra de planta, por preço de ocasião, tratar com a senhora Lidia Cardozo em Cereia, ou com o Comerciante sr. Waldemar Kreis nesta cidade.

3 x 3

## VERSOS P'RA CANTAR

(Lulú Zico e Julio Mané)



— Compadre vamos cantar?  
— Se é de futebol, cá estou.

No domingo que passou  
houve o tal jogo engraçado,  
Pois o time do Matão  
Se bateu com o Parado.

Veio de carro de Móla  
O mandante da Partida  
Que desceu com toda honra,  
Na bodéga da bebida.

Comeu uma rama valendo,  
Foi pro campo do Ferreira  
Apitou com toda a força  
Pra começar a pauera.

O Julico que é safado,  
Junto com o Zé Anacleto,  
Fizeram o gól primeiro  
Com a tal de bicicleta.

O povo invadiu o campo  
De pistola e de cacete,  
Com pedras e tijoleira  
Com facão e com porrête.

Pinchava areia grosseira  
Nos olhos dos jogadores,  
A metade andava cega  
Não diferenciava as côres.

As moças também entraram  
Nessa fuzarca dobrada,  
Com sombrinha, com sapato  
Nos homens davam lambada.

Não havia quarteirão  
Nenhum soldado valente,  
Dai terem machucado  
Tanto povo, tanta gente.

E as taças d'amizade  
Do tal de campeonato,  
Diz que foram devoivadas,  
Para o clube lá do mato.

Quando a farra terminou  
Um açouge parecia;  
Tanto sangue derramado  
Cá na nossa freguesia!

Eta Barulhão, compadre!

## VENDE-SE

Um aparelho de carburador de alta pressão, cabe tres quilos de carborreto.

Para vêr e tratar com o sr. Walter Spenke, em Alto das Palmeiras.

## A colonização

### Conclusão

para, na sua extensão e nas suas conseqüências.

Multiplos fatores concorreram para que os colonos, destinados que eram principalmente a tarefas agrícolas, não pudessem vencer como lavradores; mas seus descendentes, herdeiros de suas qualidades dominando o meio souberam elevar-se em todos os ramos da atividade humana; e nas armas como nas letras, na vida do mar como na vida religiosa, no comércio como nas profissões liberais impuseram o selo da sua personalidade, honrando os seus ascendentes e constituído, sem dúvida alguma, em terras catarinenses e sul riograndenses, um sólido núcleo de brasilidade.

Dois séculos vão completar se sobre a sua chegada á memória desses nossos antepassados destemerosos que se afoitaram Atlântico a fóra em busca de uma nova Pátria, trazendo para ela os seus lares e a determinação de viver com dignidade, e que a amaram com o mesmo calor com que tinham amado as suas ilhas nativas.

Tenha um estomago forte, usando Bitter Agua puro.

## VENDEM-SE

Uma propriedade com uma casa de morada, dezesseis alqueires de terra, sendo: seis (6) de erval e dez (10) de cultura, um moinho e fabrica de farinha de mandioca, e uma maquina de cortar palha por preço baratissimo.

Para vêr e tratar com o sr. José Darvin Rodrigues em Anta Gorda, distrito de Paula Pereira, neste Município. 3x2

## Aos srs. Serradores

A Delegacia Regional do Instituto Nacional do Pinho, comunica aos srs. Serradores do Município de Canoinhas, que as guias de produção autorizada, a partir desta data, serão entregues por intermedio da Coletoria Estadual.

Canoinhas, 16 de janeiro de 1948. 3x3

## VENDE-SE

Uma casa e terreno com 800 metros quadrados na rua Coronel Albuquerque.

Para ver e tratar com Vitor Camargo nesta cidade. 3x2

## Vende-se

Um terreno medindo quatro alqueires, todo cercado. Para tratar com o senhor Emerski Watzko, residente em Parado.

# ESTATUTOS da Sociedade Recreativa e Esportiva "AMERICA"

## CAPITULO I

### Da Sociedade e seus fins

Art. 1. — A Sociedade Recreativa e Esportiva "AMERICA", fundada em 1.º de Julho de 1947, neste Distrito de "Rio dos Poços", Município de Canoinhas, Estado de Santa Catarina;

Art. 2. — A sociedade é constituída por um numero ilimitado de socios, sem distincão de religião, politica ou nacionalidade;

Art. 3. — A sociedade tem por fim:—

- a) — proporcionar aos seus associados reuniões dansantes, concertos musicais ou outras diversões onde se reúnem os socios e suas familias,
- b) — estabelecer jogos permitidos em sociedade, para recreio de seus associados e desportos em geral, sendo o futebol considerado pela sociedade o principal,
- c) — a sociedade terá duração indeterminada

## CAPITULO II

### Do Patrimônio Social

Art. 4. — A receita da sociedade será constituída pelas jóias, mensalidades e de rendas oriundas de festas e jogos que realizar

Art. 5. — O patrimonio social, será constituído:—

- a) — dos saldos que se verificarem,
- b) — dos produtos de festas, jogos ou reuniões,
- c) — dos imoveis, e imoveis eutensilios que existirem.

## CAPITULO III

### Dos Sócios e sua Admissão

Art. 6. — A sociedade terá seu quadro social constituído unicamente por socios contribuintes;

Art. 7. — Como sócio poderá ser inscrito cada homem que tenha pelo menos dezoito (18) anos e que tenha reputação irrepreensível.

a) — a pessoa que desejar fazer parte da sociedade, deve se dirigir por escrito ou verbalmente a um dos membros da diretoria e depois de comprovada a sua idoneidade moral e pago ao mesmo tempo a jóia e a primeira mensalidade, será considerado sócio;

Art. 8. — A jóia para a admissão será de DEIZ CRUZEIROS (Cr.\$— 10,00) e a mensalidade de DOIS CRUZEIROS (Cr.\$ 2,00),

a) — as jóias e mensalidades pagas, não serão em tempo algum devolvidas.

## CAPITULO IV

### Dos Deveres dos Sócios

Art. 9. — São direitos dos socios:

- a) — votar e ser votado;
- b) — propor e discutir nas assembleias gerais o que julgar conveniente a sociedade;
- c) — apresentar queixa ou reclamar por escrito á diretoria, sobre qualquer irregularidade verificada no recinto social;
- d) — solicitar a diretoria, por escrito com trinta (30) socios quites, pelo menos, e em pleno gozo de seus direitos sociais, convocação de assembleia geral, declarando, nessa solicitação, os motivos dessa convocação;

Art. 10. — São obrigações dos socios:—

- a) — respeitar e fazer respeitar estes estatutos,
- b) — acatar as deliberações da diretoria,
- c) — efetuar pontualmente o pagamento de suas mensalidades,
- d) — guardar e fazer guardar toda a decencia no vestuario e nas atitudes, dentro do recinto social;

Art. 11. — Será eliminado o sócio que:—

- a) — injustamente ficar em atrazo no pagamento de suas mensalidades por mais de TREIS (3) meses,
- b) — promover o descrédito da sociedade,
- c) — trabalhar contra os interesses da sociedade e fugir aos seus deveres?
- d) — incorrer em sanção penal,
- e) — praticar dentro ou fora da sede atos contrários á moral e aos bons costumes.

## CAPITULO V

### Da Diretoria da Sociedade

Art. 12. — A sociedade será administrada por uma diretoria de oito (8) membros, eleitos por um (1) ano dentre os socios nas assembleias gerais que terá lugar no ultimo domingo do mês de dezembro de cada ano, por escrutinio e secreta maioria simples de votos.

a) — A diretoria compor-se-á de:— presidente de honra, presidente vice presidente, 1. secretário, 2. secretário, 1. tesoureiro 2. tesoureiro e orador.

Art. 13. — Será substituído todo o membro da diretoria, que não cumprir os deveres afetos ao seu cargo.

Art. 14. — Compete aos membros da diretoria:

- a) — ao presidente, representar a sociedade em todos os negocios com terceiros, convocar as assembleias ordinárias e extraordinárias, presidil-as, verificar as contas apresentadas e dar ordens de pagamento das mesma ao tesoureiro,
- b) — ao vice-presidente compete: substituir o presidente e ajudelo caso fôr necessario,
- c) — ao 1. secretário compete: lavrar as atas das assembleias, convocar por ordem do presidente os membros da diretoria para as suas secções e aos socios para as assembleias gerais, encarregar-se-á de toda a escrituração que for da competencia do secretário,
- e) — ao 2. secretário compete: substituir o 1. secretário e ajudalo caso fôr necessario,
- f) — ao 1. tesoureiro compete: cobrar as jóias e mensalidades, pagar as contas autorizadas pelo presidente, registrar as receitas e as despesas, escriturar o livro de registro de socios, fornecer ao presidente em qualquer ocasião todos os esclarecimentos e apresentar um balanete especificado á assembleia ordinária em dezembro de cada ano,
- g) — ao tesoureiro compete: substituir o 1. tesoureiro na sua ausência auxilia-lo sempre que fôr solicitado,

h) — é de competencia do orador: ser orgão representativo da sociedade em todas as suas reuniões, festas e jogos e para aquelas em que a sociedade fôr convidada.

Art. 15. — Si um dos membros da diretoria renunciar o cargo ao presidente compete nomear outro até a proxima eleição.

Art. 16. — A diretoria em conjunto compete:

a) administrar com todo o zelo e carinho os haveres da sociedade promovendo o seu engrandecimento por todos os meios possiveis e decorretos,

b) — admitir, recusar e eliminar socios,

c) — cumprir as suas deliberações, ás da assembleia geral e os presentes estatutos,

Paragrafo unico: Antes de se acharem encerradas as secções, não é permitida a retirada de qualquer membro da diretoria, salvo motivo imperioso e com a auencia dos demais membros da diretoria.

## CAPITULO VI

### Do Conselho Fiscal

Art. 17. — O conselho fiscal será constituído de TREIS (3) membros, indicados pela diretoria, dentre os socios que desfrutem conceito moral.

Art. 18. — Ao conselho fiscal compete:—

a) — pugnar pelo fiel cumprimento destes estatutos e demais determinações regulamentares, deligêncindo em zelo, pelo bem estar geral e fiscalizando a vida social da sociedade,

b) examinar as contas da diretoria, apresentando parecer, particularizando sobre elas opinado pela sua aprovação ou rejeição por prote da assembleia,

c) analisar a contabilidade social, conferindo-a com a documentação existente, para o que, tudo lhe será facultado,

d) — convocar assembleia geral extraordinária, ou, solicita-la da diretoria, nos casos de julgar os interesses da sociedade prejudicados.

## CAPITULO VII

### Das Assembleias Gerais

Art. 19. — As assembleias gerais serão constituídas de socios quites e em pleno gôso de seus direitos sociais.

Art. 20. — A assembleia geral ordinária realizar-se-á duas vezes por ano, a primeira no ultimo domingo do mês de dezembro, para a eleição da nova diretoria, em uma unica convocação, e a segunda, na segunda quizena do mês de janeiro para tomar conhecimento e aprovar relatorios e contas da diretorias e dar posse a nova diretoria que tiver sido eleita.

Art. 21. — As assembleias gerais extraordinárias terão lugar por convocação especial, na fórmula prescrita nestes estatutos.

Art. 23. — Não comparecendo numero suficiente de socios para a realização das assembleias, será convocada uma nova, que se realizará com o prazo de quarenta e oito (48) horas, com qualquer numero de socios.

Art. 24. — As convocações ás assembleias gerais serão feitas por meio de editais fixados na sede social, designando dia, hora e assunto a ser tratado.

Art. 25. — A assembleia geral compete:

- a) — eleger o presidente e vice presidente e dar lhes posse,
- b) — resolver sobre os assuntos que sejam submetidos á sua apreciação, pela diretoria, conselho fiscal e qualquer sócio;
- c) — deliberar sobre os atos da diretoria,
- d) — tomar todas as resoluções de carater social

Art. 26. — O presidente das assembleias gerais será indicado por aclamação e uma vez empossado escolherá seus secretários.

Art. 27. — Todas as deliberações de assuntos tratados em assembleias gerais serão tomadas por maioria de votos, em escrutinio secreto

## CAPITULO VIII

### Das disposições Gerais e Transitórias

Art. 28. — Os socios não respondem subsidiariamente pelas obrigações que seus representantes contrairem, senão quando expressamente autorizados por assembleias geral

Art. 29. — A sociedade adotará como emblema as côres branca, vermelha e preta.

Art. 30. — Resolvida a dissolução da sociedade, será constituída uma comissão que procederá a inventário e lanço, liquidando seus bens e pagando as dividas sociais, se as houver;

Paragrafo unico: Se dessa liquidação resultar algum saldo credor, será depositado em banco com juros, que so poderão ser empregados em uma outra sociedade que se fundar com os mesmos fins.

Art. 31. — A sociedade provisoriamente funcionará em prédio alugado, até que se construa a sua sede social.

## CAPITULO IX

### Das disposições Finais

Art. 32. — Os presentes estatutos vigorarão por tempo indeterminado, podendo entretanto, a qualquer tempo, serem revistos e alterado em assembleia geral, para tal fim convocada.

Art. 33. — Os presentes estatutos entrarão em vigor logo após serem registrados e publicados

Art. 34. — Os casos omissos serão estudados pela diretoria e submetidos á apreciação da assembleia geral.

Art. 35. — Desde já fica eleita a primeira diretoria, que terá seu mandato até dezembro de 1948.

Art. 36. — Os presentes estatutos vão assinados pela diretoria e assinados tambem pelos fiscais.

Conclue na 5. pagina

## Atenção, srs. Viajantes

Quando fôr a Jaraguá do Sul, procure o

## Hotel Central

Seu novo proprietario sr. Amaro Martins está sempre á disposição. O predio passou por grandes melhoramentos.

É o melhor da praça. Asseio, conforto, mesa excelente.

## Dr. Cubas

Medico

Oerações — Partos

Doeuças de senhoras

Atende chamados a qualquer hora

## Sras. Lavadeiras

Usem o Sabão

“TUPI”

melhor e mais economico

Fabrilado por

Beulke & Metzger Ltda.

Marçilio Dias

Canoinhas — Sja, Catarina

## Estão para vender

Duas desnatadeiras novas e um carro 19.

Para ver e tratar com Francisco Jarschel na Ferraria de Marçilio Dias.

3x1

## BITTER AGUIA,

é um possante estomacal, feito de raizes medicinais.

## Correio do Norte

Fundado em maio de 1947

EXPEDIENTE

Diretor-proprietario

Silvio Alfredo Mayer

Redator: Guilherme Varela

Gerente. Agenor Gomes

Redação e Administração;

Rua Vidal Ramos (Ed. Gomes)

ASSINATURAS

Ano . . . . . Cr\$ 30,00

Semestre . . . . . Cr\$ 20,00

—x—

Numero avulso . . . . . Cr\$1,00

Numero atrasado . . . . . Cr\$2,00

—x—

Anuncios de acôrdo com a tabela de preços, mediante contrato.

—x—

Os originais enviados não serão devolvidos, mesmo não publicados.

—x—

A Direção não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos nos artigos devidamente assinados.

# PELOS LARES e Salões

## Flôr dos meus carinhos

Gerâneos encarnados nascem nos caminhos,  
E as violetas azuis tal qual o azul dos mares,  
Surtem em profusão, embalsamando os ares  
Para glória da excelsa flôr dos meus carinhos!

Os pássaros canoros fogem dos seus ninhos.  
Entornando pelo ar prelúdios jubilarés,  
Em honra da radiosa luz dos meus olhares,  
Que sempre foi a flôr sem par dos meus carinhos!

E quando éla vier, trêmula e enternecida,  
Hei de dizer: - bendita luz da minha vida,  
Foi grande minha dôr e longa a minha espera!

E ambos, com nossas almas de alegrias chêtas,  
Sentiremos um sol dentro de nossas véias  
E em nossos corações a eterna primavera!...

RINALDO GISSONI

Vale do Silêncio, Fev. 1948

### Aniversario

Fizeram anos no dia 23 a interessante menina Ingeberg Maria Cristina, filhinha do nosso amigo sr. Alvim Wagner, representante comercial. A inteligente garota Nilva, estimada filhinha do sr. Alfredo B. Schuetz, empresario do Cine Operario.

Dia 23 os jovens Orlando Bauer e Ervin Schmidt; a srta. Geny Roeder digna filha do sr. Guilherme Roeder.

-Dia 24 fez anos a exma. sra. d. Francisca Werka, dignissima esposa do sr. João Werka, proprietario de ferraria, a menina Eugenia filha do sr. Ludovico Piczarka agricultor e capitalista deste Municipio.

-Dia 25 completou mais um ano de existencia o sr. J. B. Sanches contador estabelecido em Caçador onde é bastante estimado; a interessante menina Judite, filhinha do sr. Evaldo C. de Paula

Hoje dia 26 o estimado cidadão sr. Aroldo Koepf; a inteligente menina Léa, filha do sr. Jacó Seleme e a grôta Lidia filha do sr. Estanislaw Wojeichowski.

Dia 27, as exmas sras. d. Catarina B. Scheller virtuosa esposa do industrial sr. João Scheller, e Alice Silveira digna esposa do sr. Jair D. Silveira.

Dia 28, a exma. sra. J. Diva Gall-ti Weinhardt virtuosa esposa do sr. Sebastião Weinhardt; industrial residente em Mafra, o sr. Teodoro Humenhuk, industrial e comerciante deste Municipio; Luiz Alfredo, estimado filhinho do sr. Alfredo Garcindo

Waldir, interessante garoto filho do sr. Michel Seleme; Aldo inteligente piá filho do casal Sebastião e Diva Weinhardt.

### Noivos

Com a gentil senhorita Dora dileta filha do sr. Oscar da Nova, Prefeito de Joaçaba, contrahiu casamento o jovem caudilco sr. dr. Saulo de Carvalho. Parabens.

### Sr. Ney Pacheco

Festejou dia 23 a pa sagenda mais um ano de existencia o sr. Ney Pacheco competente secretario da Prefeitura Municipal que conta nesta cidade com grande numero de amizades. S.S. foi muito felicitado

Nossos parabens

### Dr. Tarcisio Schaefer

Festejará seu natalicio, no proximo dia 28 o sr. dr. Tarcisio Schaefer, Engenheiro Residente do D.E.R. e pessoa de destaque nos meios sociais de nossa terra. Parabens.

### Viajantes

A passeio viajou até Florianopolis o nosso bondoso assinante Otacilio Fernandes, auxiliar do laboratorio do Centro de Saude local.

### Visitas

Tivemos a honra de receber durante a semana finda as visitas dos distintos amigos senhores: Pedro Ferreira Sobrinho Alfredo Pereira Juvenio de Lara, Paulo Dehner Tte. Edesio Carneiro, Oscar Rauem, coletor federal em Morretes, Altamiro Hass Peters, e Miguel Heulko.

### Oswaldo Rogério

Deu-nos a satisfação de sua visita mantendo bela palestra com a nossa gente, o futuro jovem e cidadão Oswaldo Rogério filho do sr. dr. Segundo de Oliveira.

### Os que viajam

Rumo à praia de Camboriu seguiram segunda feira a exma. sra. d. Anita Freund e filhinhas e o sr. Francisco Fernandes Luiz com sua exma. esposa. A Curitiba viajou o nosso amigo sr. Justiniano da Silva Quadros.

### Nascimento

Dionete Solange é o nome da linda garotinha que veio alegrar o lar feliz do casal José Adão Dias Jr. e exma. sra. d. Joanita Dias. O nascimento de Dionete Solange registrou-se no dia 18 do corrente em Três Barras. Parabens.



Laboratorio Brüggemann  
FLORIANOPOLIS - Sta. Catarina

# CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietario: SILVIO A. MAYER

Gerente: - AGENOR GOMES

Redator: - G. VARELA

CIRCULA AS 5.<sup>as</sup> FEIRAS

## O Berinjéla entrou na corrente

Domingo encontramos seu Berinjéla contente como um gambá quando vê banana madura ao alcance de sua boca  
- Ah! seu Manêco andei lhe "campeando" louco pra lhe dar uma palestra e receber as suas observações, que não é por estar em sua presença, são ótimas e refrigerantes.

- Obrigado, seu Berinjéla.

- Pois é, vamos ai no Manêco comer uma rama.

- Ainda come rama? Não havia deixado?

Pois é. Conselho médico me proibira tal passa-tempo. A rama é desejada pelo cheiro. E o cheiro é tudo. Você cheira um sabonete Lever sente cheiro de mulher. Cheira Glostora, tem cheiro de dona boa, vai cheirando tudo quanto Deus botou no mundo de arôma, tem cheiro de mulher, até cheirando pó de café S. Helena sente-se saudades do tempo bom, da mocidade que passou e não volta mais, do sovaço da cozinheira que torrava café em casa. Ai! que tempos!

- Você cheirava axilas da cozinheira?

Vá ele! Cheirava era o café entranhado naqueles rincões excusos. Mas o cheiro daquilo que a gente gosta, quando nos bate nas ventas, volta a saudade, o desejo de um pecado. Puz de lado "a

rama" como especifico contra os meus sofrimentos; outro dia porêrem, estava na porta da Prefeitura quando entraram alguns vereadores, senti um cheiro doce um cheiro de canêla com caldo de assucar, mixto de bafo de tigre e guará.

As lombrigas atacaram-me a garganta obrigando-me a ir no Miêco ingerir dois cruzeiros. Que alivio!

- Mas... não devia beber, se é conselho medico.

- Todo mundo bêbe, eu tambem posso beber. Vamos mudar de saco pra mala. Recebi uma tal de "corrente" do C. E. de Quixaloca e de tanto escreve-la decorei-a.

- Diga lá, seu Berinjéla!

- Começa assim: Centro Espirita de Quixaloca - Corrente de São Papparapa de Pá-Peçoler esta corrente de São Papparapá de Pá e enviar a 13 pessoas amigas, ás quais desejais boa sorte, esta corrente foi iniciada por um oficial americano e deve percorrer o mundo iuteiro explicando que o sr. Agamenon Magalhães por acreditar ganhou no fim de 13 dias 60,000 Cruzeiros; Getulio Vargas homem incrédulo' recebendo esta corrente, rasgou-a o resultado todos sabem: foi deposto, jogado na rua.

O Dr. Nereu Ramos fez o mesmo, rasgou-a, apesar de ter dada uma santa ao Cardeal, fez operação de apendicite no hospital; a diretoria do Ipiranga interrompeu a corrente o resultado foi aquela "pauêra" braba em Três Barras; muita gente

## Bitter Aguilá

puro, é a vida de seu estomago.

## Atenção! Atenção!

Prensas horizontais para fabricação de tijolos  
Prensa revólver para fabricação de telhas francesas e coloniais com capacidade para 6.000 telhas diárias

Prensa para fabricação de Manilhas  
Cortadores de barro  
Laminadores de barro  
Britadores e Betoneiras

Por preços reduzidissimos.

Máquinas Rodoviárias Brasileiras S. A.  
Representantes nesta praça:

A. Garcindo & Cia.

Praça Lauro Müller - 6  
CANOINHAS

porque não quer acreditar tem sofrido dissabôres; um peessedista não quiz crêr, nunca mais a Camara se reuniu. Mande 13 copias a 13 pessoas distantes senão a ponte torta do Agua Verde desmorona-se, cae. Rese algumas orações, mande as copias e tudo se transformará em alegria para você.

-O que tem feito?

-Mandado cartas aos amigos. Ha ainda outros castigos. Uma voz me azucrina os ouvidos: Não interrompa a corrente! siga o conselho.

E com esta me vou. Tenho que agradecer D. Anita pela lata de aveia que me mandou, D<sup>a</sup> Lina pelas flôres, maxixe, tomates e outras gulodices.

Seu Berinjéla engoliu a rama e saiu arrastando o peneu que continua em estado de vulcanisação.

MANÉCO

### Deputado Ramiro Emerenciano

Visitou-nos o sr. Ramiro Emerenciano ilustre deputado á Assembléa Legislativa e membro de destaque da U. D. N

### Canoinhas Luz e Força S. A.

Conclusão

zer franco progresso ao nosso rincão.

É quasi uma resposta ao signatario da carta, que temos em nosso poder, criticando atos da Empreza duvidando dos trabalhos que se vem fazendo e se vai fazer.

Deixamos de parte o lucro que, certo, vá oferecer no corrente exercicio. Queremos luz, necessitamos de força elétrica para o crescente desenvolvimento de Canoinhas. Já sofremos muito. A luz era motivo de anedotas. Dava mesmo logar para isso. A Prefeitura, cabe, portanto, aumentar o que merece a Empreza, para que mais claras se tornem a Praça e ruas mais frequentadas.

É o nosso desejo, é a vontade dos consumidores e o prazer dos que fazem o «footing» no jardim.

### FUTEBOL

Encontrar-se-ão, domingo, no campo do Ipiranga, os treinados esquadros do S. C. Estudantes versus A. E. Adherbal Ramos.



Laboratorio Brüggemann  
FLORIANOPOLIS - Sta. Catarina

# PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,  
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS  
AFECCÕES DO  
COURO CABELUDO.  
TONICO CAPILAR  
POR EXCELENCIA

# POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,  
ECZEMAS,  
INFLAMAÇÕES,  
COCEIRAS,  
FRIEIRAS,  
ESPINHAS, ETC.